

**EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DO CONSELHO DE ÉTICA E DECORO
PARLAMENTAR DO SENADO FEDERAL – SENADOR JAYME CAMPOS**

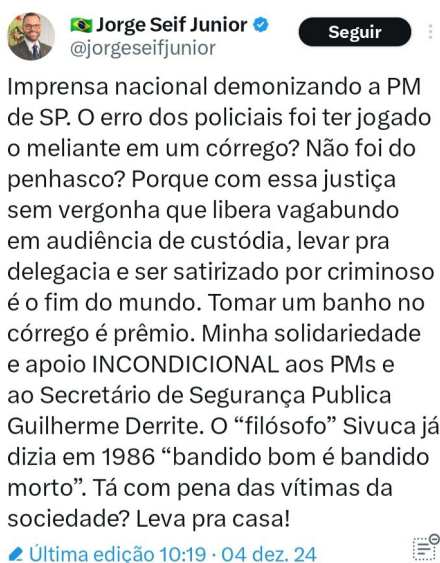
LEONEL DAVID JESUS CAMASÃO CORDEIRO, brasileiro, casado, jornalista, eleito vereador do Município de Florianópolis em 2024 com 3.975 votos, inscrito no CPF sob o n. [REDACTED], telefone/WhatsApp [REDACTED], e-mai [REDACTED], domiciliado à [REDACTED], vem perante Vossa Excelência, por meio de seu advogado constituído (instrumento de mandato anexo), com base no caput, art. 17, do Código de Ética e Decoro Parlamentar do Senado Federal (Resolução 20/1993), apresentar:

DENÚNCIA POR QUEBRA DE DECORO PARLAMENTAR

contra **JORGE SEIF JÚNIOR**, senador da República pelo Estado de Santa Catarina, domiciliado no Congresso Nacional, o qual infringiu as normas éticas inerentes ao cargo que ocupa, conforme fatos e fundamentos jurídicos que passa a explicar:

1. SENADOR EXPRESSAMENTE FEZ APOLOGIA A FATO CRIMINOSO

Em 04 de dezembro de 2024, o senador Jorge Seif Jr. (PL-SC) usou a rede social X (antigo *Twitter*) para fazer possível apologia ao crime cometido por um Policial Militar de São Paulo, que arremessou uma pessoa de uma ponte. A ação do policial foi filmada por populares e repercutiu nos últimos dias na imprensa e nas redes sociais, conforme notícias anexas. Disse o senador:



Jorge Seif Jr. solidarizou-se com o soldado Luan Felipe Alves Pereira, de 29 anos. O soldado jogou um homem do alto de uma ponte no bairro Vila Clara, localizado na Zona Sul de São Paulo, na madrugada desta segunda-feira (2). As imagens, amplamente divulgadas pela imprensa nacional, mostram um grupo de quatro policiais, que nada fizeram para deter a ação do colega.

No início, é possível ver um policial levantando uma moto que está no chão. Um segundo e um terceiro policial se aproximam. Depois, o primeiro PM encosta a moto perto da ponte. Um quarto policial (soldado Luan) chega segurando o homem pela camiseta azul, que seria o motociclista abordado. A vítima está rendida, imóvel e sem reação. O soldado Luan se aproxima da beirada da ponte e joga o homem no rio.

Um Inquérito Policial Militar (IPM) foi instaurado e acusa o soldado Luan de praticar os crimes de lesão corporal e violência arbitrária, todos previstos no Código Penal Militar.

Diante destes fatos, o senador catarinense Jorge Seif Jr., que em sua posse jurou proteger a Constituição e as leis da República, manifestou-se nas redes sociais nos seguintes termos:

“Imprensa nacional demonizando a PM de SP. O erro dos policiais foi ter jogado o meliante em um córrego? Não foi do penhasco? Porque com essa Justiça sem vergonha, que libera vagabundo em audiência de custódia, levar para a delegacia e ser satirizado por criminoso é o fim do mundo. Tomar um banho no córrego é prêmio. Minha solidariedade e apoio incondicional aos PMs e ao secretário de Segurança Pública, Guilherme Derrite. O ‘filósofo’ Sivuca já dizia em 1986: ‘Bandido bom é bandido morto’. Tá com pena das vítimas da sociedade? Leva para casa!”

Tais declarações repercutiram na imprensa catarinense e nacional, denunciando a apologia ao crime que fez o senador Jorge Seif Jr. Diante da ampla repercussão negativa do fato, o senador apagou a postagem muitas horas depois.

O link original é: <https://x.com/jorgeseifjunior/status/1864298364067570174>.

A postagem feita pelo senador configura, em nosso entendimento, crime de apologia a fato criminoso, de tal forma que houve **abuso de sua imunidade material**. Além disso, configura conduta totalmente incompatível com a ética e o decoro parlamentar.

2. VIOLAÇÃO DA ÉTICA E DO DECORO PARLAMENTAR

A Constituição da República garante aos membros do Congresso Nacional a imunidade formal e material, mecanismo fundamental ao livre exercício da atividade parlamentar e, consequentemente, à democracia: *“Os Deputados e Senadores são invioláveis, civil e penalmente, por quaisquer de suas opiniões, palavras e votos”*.

No entanto, assim como a grande maioria dos direitos previstos na Constituição, inclusive os direitos fundamentais, a imunidade parlamentar material não é um direito absoluto. Em verdade, cabem nos dedos de uma mão os direitos fundamentais que são considerados absolutos: direito de não ser escravizado e **direito de não ser torturado**.

Essa limitação dos direitos decorre da própria lógica intrínseca ao ordenamento jurídico, afinal, o direito por si só, conforme a mais pura teoria liberal do séc. XVI, é a expressão máxima dos limites que os seres humanos colocam a si próprios para possibilitar a vida em sociedade.

No caso do senador, houve evidente extrapolação dos limites do direito que lhe assiste. Primeiro, porque a “opinião” foi **exarada fora do Plenário do Senado**. Segundo, porque a “opinião” **não guarda pertinência temática com o mandato parlamentar**. Isso porque, claramente, o senador fez uma ode ao ato violento e criminoso perpetrado pelo policial militar, ao passo que não parece razoável afirmar que tal expediente é função de um parlamentar.

O ato do policial foi tão escancaradamente um crime que as reações das autoridades em repúdio foram imediatas. Até mesmo o governador do Estado de São Paulo, notório crítico das câmeras corporais em policiais, mudou essa sua opinião após o fato e exigiu a responsabilização do policial. Não se estava falando, portanto, de uma conduta típica controversa, que gera debate parlamentar sobre possível descriminalização. Tratou-se, pelo contrário, de uma conduta que não apenas configura um crime violento e inadmissível, como também uma conduta que se assemelha, justamente, **com uma das raras hipóteses de direito absoluto em nosso ordenamento**. Afinal, não se espera que um policial proceda de modo a torturar ou tratar alguém de forma desumana ou degradantes, nos termos daquilo que a Constituição expressamente veda.

Nem que se faça uma ginástica hermenêutica é possível classificar a postagem do senador como atividade inerente à função parlamentar, pois nem sequer estava fazendo uma defesa da categoria dos policiais militares. O que o senador disse foi tão somente que

policiais devem tratar cidadãos de modo desumano e, até mesmo, matar pessoas (*“Não foi do penhasco?”*, disse o parlamentar).

A conduta do senador passou longe do rol de atribuições de um membro do Congresso Nacional e incidiu na previsão do art. 287 do Código Penal: *“Fazer, publicamente, apologia de **fato criminoso** ou de **autor de crime**: Pena - detenção, de três a seis meses, ou multa.”*

Definitivamente, a postagem do senador não está acobertada pela imunidade parlamentar substancial prevista no *caput*, art. 53, da Constituição da República. Ao contrário, referida conduta do senador violou a sua imunidade parlamentar material. Nesse sentido, diz a Constituição da República:

Art. 55. Perderá o mandato o Deputado ou Senador:

[...]

II - cujo procedimento for declarado incompatível com o decoro parlamentar;

[...]

§ 1º - É incompatível com o decoro parlamentar, além dos casos definidos no regimento interno, o abuso das prerrogativas asseguradas a membro do Congresso Nacional ou a percepção de vantagens indevidas.

Por seu turno, assim dispõe o Código de Ética e Decoro Parlamentar do Senado:

Art. 5º Consideram-se incompatíveis com a ética e o decoro parlamentar:

I - o abuso das prerrogativas constitucionais asseguradas aos membros do Congresso Nacional

[...] III - a prática de irregularidades graves no desempenho do mandato ou de encargos decorrentes.

Art. 11. Serão punidas com a perda do mandato:

[...] II - a prática de qualquer dos atos contrários à ética e ao decoro parlamentar capitulados nos arts. 4º e 5º (Constituição Federal, art. 55);

A conduta do senador se enquadra nas hipóteses do art. 5º do Código de Ética e Decoro Parlamentar, em especial as dos seus incisos I e III supracitados. Isso porque, ao fazer apologia a fato criminoso, o senador abusou de sua imunidade, usando-a como mecanismo para **subverter a honra da Polícia Militar brasileira ao incentivar condutas criminosas por parte de policiais**. Ademais, a conduta configura gravíssima irregularidade no exercício do mandato, pois se usou do encargo para militar contra a Constituição e as leis da República.

A imunidade parlamentar material não pode ser invocada em caso de ideias contrárias à ordem constitucional e ao estado de direito, sob pena de colocar em xeque o próprio funcionamento das instituições. No caso aqui em questão, a manifestação do senador Seif Jr. nas redes sociais foi justamente de encontro à ordem constitucional e ao estado democrático de direito, haja vista que o parlamentar expressamente defendeu que policiais podem e devem promover atos de violência contrários à lei, inclusive assassinar pessoas (*“Não foi do penhasco?”*), condutas que subvertem por completo a lógica do próprio estado de direito.

Uma polícia que pode “jogar pessoas do penhasco”, como defendeu o senador, não é uma instituição que faz parte de um estado democrático de direito, ao contrário, guarda muito mais semelhança com os famigerados voos da morte perpetrados por ditaduras militares do América do Sul na segunda metade do séc. XX.

A postagem, além de veicular evidente discurso de ódio e violação sistemática dos direitos humanos, também **tem potencial de encorajar uma minoria de maus policiais a cometer crimes**. Afinal, se uma das maiores autoridades da República está dizendo que um policial pode e deve “jogar pessoas do penhasco”, deve ser porque, de fato, os policiais assim devem agir. Se uma das maiores autoridades da República está dizendo que um policial deve ignorar o a função do Poder Judiciário e fazer “justiça” com as próprias mãos, deve ser porque essa é a conduta correta. E se uma das maiores autoridades da República veicula este tipo de discurso e não é responsabilizada pelas demais autoridades constituídas, nos termos do nosso ordenamento jurídico, deve ser porque, realmente, a polícia deve sair por aí jogando pessoas da ponte e de penhascos.

A manifestação do senador, fora do Plenário do Parlamento, está longe de ser uma opinião apenas desagradável ou mesmo uma crítica mais dura ou discordante do senso comum – aspectos estes que fazem parte do debate político democrático e são protegidos pela imunidade material. As palavras usadas pelo senador, na verdade, configuraram ato contrário ao estado democrático de direito. Um ato contrário àquilo que há de mais substancial na Constituição de 1988: a superação de um estado policialesco, de um estado absolutista, de um estado que deliberadamente tortura e mata.

Por esses motivos, a conduta do senador Jorge Seif Jr. não pode passar impune. Tal conduta precisa ser devidamente processada e julgada por este Conselho de Ética e Decoro Parlamentar, aplicando-se a penalidade de perda do mandato parlamentar.

3. CONCLUSÃO

Pelos fatos e fundamentos expostos, nos termos dos arts. 17 e 15 do Código de Ética e Decoro Parlamentar, requer-se:

- a) A admissibilidade desta denúncia, com seu registro e autuação;
- b) A intimação do senador denunciado para, querendo, apresentar defesa prévia;
- c) A designação, mediante sorteio, do relator desta denúncia, preferencialmente de partido diverso daquele ao qual o denunciado está filiado;
- d) Após, seja recebida a denúncia, instaurando-se o procedimento disciplinar;
- e) Ao fim, seja o senador Jorge Seif Jr. condenado por quebra de decoro e ética parlamentar, aplicando-se a penalidade máxima de perda do mandato.

Requer-se, por derradeiro, que todos os andamentos referentes a esta Notícia de Fato sejam comunicados ao noticiante, nos endereços constantes da qualificação, bem como ao advogado **Rodrigo Alessandro Sartoti – OAB/SC38.349**, nos endereços do rodapé desta petição.

Termos em que pede deferimento.

De Florianópolis/SC para Brasília/DF, 06 de dezembro de 2025.

LEONEL DAVID JESUS CAMASÃO CORDEIRO
VEREADOR ELEITO DE FLORIANÓPOLIS/SC

RODRIGO ALESSANDRO SARTOTI
ADVOGADO – OAB/SC 38.349

PROCURAÇÃO

Pela presente procuração, o abaixo assinado, denominado OUTORGANTE, nomeia e constitui como seu procurador o infra-indicado e que se denomina simplesmente OUTORGADO:

OUTORGANTE: LEONEL DAVID JESUS CAMASÃO CORDEIRO, brasileiro, casado, inscrito no CPF sob o n. [REDACTED], residente e domiciliado à [REDACTED]

OUTORGADO: RODRIGO ALESSANDRO SARTOTI, brasileiro, solteiro, advogado, inscrito na OAB/SC sob o n. 38.349, com escritório na Rua Anita Garibaldi, n. 136, sala 203, Centro, Florianópolis/SC, CEP 88010-500, telefone [REDACTED]

PODERES: Praticar os poderes da cláusula *ad judicium et extra* para representação perante qualquer Juízo, Instância ou Tribunal e os poderes para receber citação, confessar, reconhecer a procedência do pedido, transigir, desistir, renunciar ao direito sobre o qual se funda a ação, receber, dar quitação, firmar compromisso ou acordos, assinar declaração de hipossuficiência econômica, receber e dar quitação, receber intimações de audiências e, extrajudicialmente, perante qualquer Repartição Federal, Estadual e/ou Municipal, autarquias, entidades paraestatais e empresas públicas, onde poderão exercer os poderes acima conferidos, bem como exercê-los em processo administrativo de qualquer natureza, podendo substabelecer esta no todo ou em parte, com ou sem reservas de iguais poderes.

FIM ESPECÍFICO: representar o outorgante em denúncia contra o senador Jorge Seif Jr. perante o Conselho de Ética e Decoro Parlamentar do Senado da República e em todo o procedimento ético decorrente.

Florianópolis, em 06 de dezembro de 2024.

LEONEL DAVID JESUS CAMASÃO CORDEIRO
Outorgante

Senador do PL diz que PM deveria ter jogado homem do 'penhasco' e apaga post

O caso ocorreu na madrugada de segunda-feira, 2, e foi flagrado por um vídeo que repercutiu nas redes sociais. No momento da ação, o policial que joga o homem da ponte estava com sua câmera corporal desligada

[INÍCIO](#) > [POLÍTICA](#)



Agência Estado +

postado em 05/12/2024 23:42



...mentadora do Exército e do secretário de Segurança Pública,
Guilherme Derrite", disse Seif - (crédito: Jefferson
Rudy/Agência Senado)

O senador Jorge Seif (PL-SC) defendeu o policial militar que jogou um homem da ponte na região de Cidade Ademar, na zona sul da capital paulista. Em publicação no X (antigo Twitter) nesta quarta-feira, 4, o senador afirmou que o erro dos policiais envolvidos na ação foi jogar o homem em um córrego, e não de "um penhasco".

"O erro dos policiais foi ter jogado o meliante em um córrego? Não foi do penhasco? (...) Tomar um barro no córrego é prêmio. Minha solidariedade e apoio incondicional aos PMs e ao secretário de Segurança Pública, Guilherme Derrite", disse Seif.

PUBLICIDADE



Horas depois, o senador catarinense apagou a publicação. Procurado pelo jornal *O Estado de S. Paulo* para explicar por que removeu a declaração de seu perfil, Seif não havia respondido até a publicação deste texto.



O caso ocorreu na madrugada de segunda-feira, 2, e foi flagrado por um vídeo que repercutiu nas redes sociais. No momento da ação, o policial que joga o homem da ponte estava com sua câmera corporal desligada. Derrite prometeu "severa punição" aos envolvidos, enquanto o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), classificou o episódio como "absurdo". A Justiça Militar, a pedido da Corregedoria da PM, determinou a prisão preventiva do agente flagrado, e ele foi detido na manhã desta quinta-feira, 5.

A polícia paulista matou 496 pessoas de janeiro a setembro. Trata-se do maior número para o período desde 2020, quando o índice chegou a 575. Em relação ao mesmo intervalo no ano passado, a alta é de 75%.

Seif é empresário do setor de pesca industrial e foi o secretário especial da Aquicultura e da Pesca durante o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). De 2019 a 2022, ganhou exposição com as lives promovidas pelo então

do bolsonarismo no Congresso Nacional.

Em agosto de 2019, diversas manchas de petróleo cru começaram a aparecer em praias brasileiras, sobretudo de Estados da região Nordeste. Diante da crise, Jair Bolsonaro convocou o seu secretário da Pesca a esclarecer o episódio. Seif minimizou a crise ambiental e disse que os peixes eram "bichos inteligentes" e desviariam da mancha de petróleo.

"O peixe é um bicho inteligente. Quando ele vê uma mancha de óleo ali, capitão (Jair Bolsonaro), ele foge, ele tem medo", disse o então secretário, que argumentava que peixes e frutos do mar do varejo não estavam contaminados pela substância. "Então, obviamente que você pode consumir seu peixinho sem problema nenhum. Lagosta, camarão, tudo perfeitamente sano", afirmou Seif.

A declaração sobre peixes "inteligentes" repercutiu nas redes sociais. Bolsonaro, por outro lado, se aproximou ainda mais do secretário.

Em 2022, no primeiro pleito que disputou, Seif foi eleito senador com 1.484.110 votos, 39,79% do eleitorado catarinense. O mandato dele esteve ameaçado durante o primeiro semestre deste ano, quando uma representação que poderia cassá-lo chegou ao plenário do Tribunal Superior



resolução do caso. A previsão é que o processo volte a ser pautado somente em 2025.

Entre março de 2023 e julho deste ano, o ex-secretário empregou Jair Renan, o "04" do ex-presidente, em seu escritório de apoio em Balneário Camboriú, no litoral de Santa Catarina. O filho de Bolsonaro foi exonerado do escritório de Seif para concorrer a vereador de Balneário Camboriú, sendo eleito com 3.033 votos, a maior votação da cidade para o cargo.

SAIBA MAIS



POLÍTICA

Política Nacional de Cuidados é aprovada pelo Senado e segue para sanção de Lula

Tags

#PM #senador #SP

Está acabando: até 40% Off em pacotes

Não espere mais: você compra pacotes de viagem com desconto de até 40%. Corra e garanta o seu.

Azul | Patrocinado

[Clique aqui](#)



[Brasil \(https://istoe.com.br/brasil/\)](https://istoe.com.br/brasil/)

‘Tomar um banho no córrego é prêmio’, diz senador sobre jovem jogado de ponte por PM



Senador Jorge Seif (PL-SC) (Crédito: Roque de Sá/Agência Senado)

DA REDAÇÃO i
04/12/2024 - 13:54

O senador **Jorge Seif** (PL-SC) saiu em defesa dos policiais envolvidos no **episódio em que um homem foi jogado de uma ponte** em um córrego na Cidade Ademar, Zona Sul de São Paulo, na segunda-feira, 2.

“Imprensa nacional demonizando a PM de SP. O erro dos policiais foi ter jogado o meliante em um córrego? Não foi do penhasco? Porque com essa justiça sem vergonha que libera vagabundo em audiência de custódia, levar pra delegacia e ser satirizado por criminoso é o fim do mundo. Tomar um banho no córrego é prêmio. Minha solidariedade e apoio INCONDICIONAL aos PMs e ao Secretário de Segurança Publica Guilherme Derrite. O “filósofo” Sivuca já dizia em 1986 “bandido bom é bandido morto”. Tá com pena das vítimas da sociedade? Leva pra casa!”, escreveu.



Não encontrada

O episódio resultou no **afastamento de treze policiais de suas funções** (<https://istoe.com.br/pm-afasta-agente-que-jogou-homem-de-ponte-em-sp-e-outros-12-envolvidos-no-episodio/>). A SSP classificou a conduta como ilegal e afirmou ter instaurado um inquérito para “apurar os fatos e responsabilizar todos os agentes”.

O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) lamentou o ocorrido, mas negou demitir o secretário da Segurança Pública do Estado, Guilherme Derrite, ao ser questionado por jornalistas sobre a violência policial no estado.

A violência pública paulista

A polícia de São Paulo matou 496 pessoas entre janeiro e setembro de 2024, o maior número para o período desde 2020, quando houve 575 óbitos desse tipo. Desde 2023, a alta da letalidade pelas forças de segurança foi impulsionada por operações policiais na Baixada Santista e, em novembro, chamaram a atenção os casos de Ryan Andrade, de 4 anos, e do estudante de Medicina Marco Aurélio Acosta, de 22, baleado na Vila Mariana, zona sul da capital.

Questionado sobre a violência policial na ocasião das **letais operações na Baixada Santista** (<https://istoe.com.br/defensoria-paulista-pede-atuacao-da-cidh-e-onu-contra-operacao-escudo/>), Tarcísio **ironizou as denúncias de moradores de Santos e da Defensoria Pública do estado** (<https://istoe.com.br/pode-ir-na-onu-que-nao-to-nem-ai-diz-tarcisio-sobre-abuso-da-pm/>): “O pessoal pode ir na ONU, na Liga da Justiça, no raio que o parta, que eu não estou nem aí”. O político ainda reforçou o apoio ao trabalho do Secretário da Segurança Pública, **Guilherme Derrite, que já foi investigado por 16 homicídios ocorridos durante operações policiais das quais integrou** (<https://istoe.com.br/secretario-de-seguranca-publica-de-sao-paulo-guilherme-derrite-foi-investigado-por-16-homicidios-afirma-revista/>).

Recomendado por Taboola

(https://www.voeazul.com.br/br/pt/home?s_afili=afiliados_vml_azv_taboola_display_mf_azulfriday_pac_broad_cpc_display_hp_bf-ultimacham-40pac&utm_source=taboola&utm_medium=cpc&utm_campaign=vml_azv_taboola_display_mf_azulfriday_pac&tblci=GiAZzrR6McqamymJSHW0EG7tdmZ0JNjW10cH9olTuOO_ttiDMhmlonOSXxemXguaKATCr)

Está acabando: até 40% Off em pacotes

Não espere mais: você compra pacotes de viagem com desconto de até 40%. Corra e garanta o seu.

| Patrocinado (https://popup.taboola.com/pt/?template=colorbox&utm_source=editora3-isto&utm_medium=referral&utm_content=thumbs-feed-01:Below Article Thumbnails) | Card 1: [Clique aqui](#)

(https://www.voeazul.com.br/br/pt/home?s_afili=afiliados_vml_azv_taboola_display_mf_azulfriday_pac_broad_cpc_display_hp_bf-ultimacham-40pac&utm_source=taboola&utm_medium=cpc&utm_campaign=vml_azv_taboola_display_mf_azulfriday_pac&tblci=GiAZzrR6McqamymJSHW0EG7tdmZ0JNjW10cH9olTuOO_ttiDMhmlonOSXxemXguaKATCr)

Recomendado por Taboola

(https://www.verisure.com.br/lp/calculadora/index.php?camp=ds_taboola_pracas_contextual_desk_gif_invasor&tblci=GiAZzrR6McqamymJSHW0EG7tdmZ0JNjW10cH9olTuOO_ttiC8sEMooMSq_eL1j6X-ATCmpUU#tblciGiAZzrR6McqamymJSHW0EG7tdmZ0JNjW10cH9olTuOO_ttiC8sEMooMSq_eL1j6X-ATCmpUU)

Chegou o Alarme que afasta rapidamente os Ladrões

Conheça o Alarme mais moderna do mercado, que irá te proteger de qualquer tentativa de invasão em seu imóvel. Agora por até 40% de desconto.

| Patrocinado (https://popup.taboola.com/pt/?template=colorbox&utm_source=editora3-isto&utm_medium=referral&utm_content=thumbs-feed-01-a:Below Article Thumbnails) | Card 1: [Saiba mais](#)

(https://www.verisure.com.br/lp/calculadora/index.php?camp=ds_taboola_pracas_contextual_desk_gif_invasor&tbhci=GiAZzrR6McqamymJSHW0EG7tdmZ0JNjW10cH9olTuOO_tiC8sEMooMSq_eL1j6X-ATCmpUU#tbhciGiAZzrR6McqamymJSHW0EG7tdmZ0JNjW10cH9olTuOO_tiC8sEMooMSq_eL1j6X-ATCmpUU)

(https://www.verisure.com.br/lp/calculadora/index.php?camp=ds_taboola_pracas_contextual_desk&tbhci=GiAZzrR6McqamymJSHW0EG7tdmZ0JNjW10cH9olTuOO_tiC8sEMooNjg_5Oo7sMwMKalRQ#tbhciGiAZzrR6McqamymJSHW0EG7tdmZ0JNjW10cH9olTuOO_

istoedinho.com.br

istoedinheiro.com.br

Rural (https://www.dinheirorural.com.br)

PlatôBR (https://www.platobr.com.br)

Planeta (https://www.r

A câmera de Segurança Mais moderna do Mercado por até 40% Off

Conheça a Verisure Arlo, a câmera com sirene que joga flash, afugenta bandidos e liga para polícia, protegendo e tornando seu imóvel seguro. P

ente/). Glow News (https://glownews.com.br) Motorshow (https://motorshow.com.br) Menu (https://revistameniu.com.br)

Aproveite Até 40% Off só Hoje!

I Patrocinado (https://popup.taboola.com/pt/?template=colorbox&utm_source=editora3-isto&utm_medium=referral&utm_content=thumbs-feed-01-a:Below Article Thumbnails I Card

Ver ofertas

(https://www.verisure.com.br/lp/calculadora/index.php?camp=ds_taboola_pracas_contextual_desk&tbhci=GiAZzrR6McqamymJSHW0EG7tdmZ0JNjW10cH9olTuOO_tiC8sEMooNjg_5Oo7sMwMKalRQ#tbhciGiAZzrR6McqamymJSHW0EG7tdmZ0JNjW10cH9olTuOO_

(https://www.voeazul.com.br/br/pt/home?s_afili=afiliados_vml_azv_taboola_display_mf_azulfriday_hotel_broad_cpc_display_hp_bf-ultimacham-25hot%20&utm_source=taboola&utm_medium=cpc&utm_campaign=vml_azv_taboola_display_mf_azulfriday_hotel&tbhci=GiAZzrR6McqamymJSHW0EG7tdmZ0JNjW10cH9olTuOO_tiDMhmlorfzVp7ek46thMK:

Últimos dias de Azul Friday: 25% Off

Viaje pelo Brasil ou pelo mundo com 25% OFF na hospedagem. São os últimos dias para aproveitaer, use o cupom HOTEL25OFF.

| Patrocinado (https://popup.taboola.com/pt/?template=colorbox&utm_source=editora3-isto&utm_medium=referral&utm_content=thumbs-feed-01:Below Article Thumbnails | Card 3:

Clique aqui

(https://www.voeazul.com.br/br/pt/home?s_afili=afiliados_vml_azv_taboola_display_mf_azulfriday_hotel_broad_cpc_display_hp_bf-ultimacham-25hot%20&utm_source=taboola&utm_medium=cpc&utm_campaign=vml_azv_taboola_display_mf_azulfriday_hotel&tbhci=GiAZzrR6McqamymJSHW0EG7tdmZ0JNjW10cH9olTuOO_tiDMhmlorfzVp7ek46thMK:

Recomendado por Taboola

(https://www.verisure.com.br/lp/calculadora/index.php?camp=ds_taboola_pracas_contextual_desk_foto&tbhci=GiAZzrR6McqamymJSHW0EG7tdmZ0JNjW10cH9olTuOO_tiC8sEMo09LT2638u5qLATCmpUU#tbhciGiAZzrR6McqamymJSHW0EG7tdmZ0JNjW10cH9ol

Conheça a solução de segurança monitorada Verisure

Saiba quanto custa proteger sua família. Marque uma visita com um especialista hoje mesmo e conheça o kit de Alarme Verisure

I Patrocinado (https://popup.taboola.com/pt/?template=colorbox&utm_source=editora3-isto&utm_medium=referral&utm_content=thumbs-feed-01-a:Below Article Thumbnails I Card

Ver ofertas

(https://www.verisure.com.br/lp/calculadora/index.php?camp=ds_taboola_pracas_contextual_desk_foto&tbhci=GiAZzrR6McqamymJSHW0EG7tdmZ0JNjW10cH9olTuOO_tiC8sEMo09LT2638u5qLATCmpUU#tbhciGiAZzrR6McqamymJSHW0EG7tdmZ0JNjW10cH9ol

(https://www.verisure.com.br/lp/calculadora/index.php?camp=ds_taboola_pracas_contextual_desk&tbhci=GiAZzrR6McqamymJSHW0EG7tdmZ0JNjW10cH9olTuOO_tiC8sEMohsDF2LTA6la4ATCmpUU#tbhciGiAZzrR6McqamymJSHW0EG7tdmZ0JNjW10cH9olTuOC

Calcule rapidamente o preço do seu alarme no site.

Verisure® oferta 40% de desconto

I Patrocinado (https://popup.taboola.com/pt/?template=colorbox&utm_source=editora3-isto&utm_medium=referral&utm_content=thumbs-feed-01-a:Below Article Thumbnails I Card

Ver ofertas

(https://www.verisure.com.br/lp/calculadora/index.php?camp=ds_taboola_pracas_contextual_desk&tbhci=GiAZzrR6McqamymJSHW0EG7tdmZ0JNjW10cH9olTuOO_tiC8sEMohsDF2LTA6la4ATCmpUU#tbhciGiAZzrR6McqamymJSHW0EG7tdmZ0JNjW10cH9olTuOC



Cotidiano

Senador do PL diz que PM deveria ter jogado homem de 'penhasco' e apaga post

ESTADÃO conteúdo

São Paulo

05/12/2024 15h09



O senador Jorge Seif (PL-SC) defendeu o policial militar que jogou um homem da ponte na região de Cidade Ademar, na zona sul da capital paulista. Em publicação no X (antigo Twitter) nesta quarta-feira, 4, o senador afirmou que o erro dos policiais envolvidos na ação foi jogar o homem em um córrego, e não de "um penhasco".

"O erro dos policiais foi ter jogado o meliante em um córrego? Não foi do penhasco? (...) Tomar um barro no córrego é prêmio. Minha solidariedade e apoio incondicional aos PMs e ao secretário de Segurança Pública, Guilherme Derrite", disse Seif.

Horas depois, o senador catarinense apagou a publicação. Procurado pelo **Estadão** para explicar por que removeu a declaração de seu perfil, Seif não havia respondido até a publicação deste texto.

CONTINUA APÓS A PUBLICIDADE



**Alicia Klein**

Super Mundial: o trunfo de Botafogo, Fla e Palmeiras

**Milly Lacombe**

A ideologia por trás de negar absorvente a presas

O caso ocorreu na madrugada de segunda-feira, 2, e foi flagrado por um vídeo que repercutiu nas redes sociais. No momento da ação, o policial que joga o homem da ponte estava com sua câmera corporal desligada. Derrite prometeu "severa punição" aos envolvidos, enquanto o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), classificou o episódio como "absurdo". A Justiça Militar, a pedido da Corregedoria da PM, determinou a prisão preventiva do agente flagrado, e ele foi detido na manhã desta quinta-feira, 5.

A polícia paulista matou 496 pessoas de janeiro a setembro. Trata-se do maior número para o período desde 2020, quando o índice chegou a 575. Em relação ao mesmo intervalo no ano passado, a alta é de 75%.

Seif é empresário do setor de pesca industrial e foi o secretário especial da Aquicultura e da Pesca durante o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). De 2019 a 2022, ganhou exposição com as lives promovidas pelo então presidente e passou a ser chamado de "06" pelo então chefe do Executivo, em referência ao modo como o ex-presidente costuma chamar os filhos. Hoje, Seif integra o "núcleo duro" do bolsonarismo no Congresso Nacional.

Em agosto de 2019, diversas manchas de petróleo cru começaram a aparecer em praias brasileiras, sobretudo de Estados da região Nordeste. Diante da crise, Jair Bolsonaro convocou o seu secretário da Pesca a esclarecer o episódio. Seif minimizou a crise ambiental e disse que os peixes eram "bichos inteligentes" e desviariam da mancha de petróleo.

"O peixe é um bicho inteligente. Quando ele vê uma mancha de óleo ali, capitão (Jair Bolsonaro), ele foge, ele tem medo", disse o então secretário, que argumentava que peixes e frutos do mar do varejo não estavam contaminados pela substância. "Então, obviamente que você pode consumir seu peixinho sem problema nenhum. Lagosta, camarão, tudo perfeitamente sano", afirmou Seif.

Continua após a publicidade

Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O ex-secretário é acusado de abuso de poder econômico e prática de caixa dois. Em abril, a Corte eleitoral solicitou novas investigações sobre a acusação, adiando a resolução do caso. A previsão é que o processo volte a ser pautado somente em 2025.

Entre março de 2023 e julho deste ano, o ex-secretário empregou Jair Renan, o "04" do ex-presidente, em seu escritório de apoio em Balneário Camboriú, no litoral de Santa Catarina. O filho de Bolsonaro foi exonerado do escritório de Seif para concorrer a vereador de Balneário Camboriú, sendo eleito com 3.033 votos, a maior votação da cidade para o cargo.



Veja também

5 comentários

O autor da mensagem, e não o UOL, é o responsável pelo comentário. Leia as [Regras de Uso do UOL](#).

Mariella Aparecida Rocha Monteiro dos Santos

Além de tudo covarde, como o seu mito.

🕒 há um dia



“Deveriam ter jogado do penhasco”, diz senador Jorge Seif sobre homem jogado de ponte em SP

Secretário de Segurança Pública de São Paulo determinou o afastamento imediato dos policiais envolvidos na ocorrência

Beatriz Alves, da CNN*, São Paulo

04/12/2024 às 11:14 | Atualizado 04/12/2024 às 11:15



Política

William Waack

Eleições

Índice CNN

Raio-X dos Candidatos



Senador Jorge Seif (PL-SC) • Geraldo Magela/Agência Senado

Compartilhar matéria

ouvir notícia

0:00 1.0x

O senador Jorge Seif (PL-SC) foi às redes sociais defender os policiais militares que arremessaram um homem de uma ponte após uma abordagem na zona Sul de São Paulo.

Em publicação nesta quarta-feira (4), o parlamentar afirmou que as autoridades “deveriam ter jogado [o homem] de um penhasco”.

“Imprensa nacional demonizando a PM de SP. O erro dos policiais foi ter jogado o meliante em um córrego. Deveriam ter jogado do penhasco. Porque com essa justiça sem vergonha que libera vagabundo em audiência de custódia, levar pra delegacia e ser satirizado por criminoso é o fim do mundo. Tomar um banho no córrego é prêmio”, escreveu o senador no X (antigo Twitter).

“Minha solidariedade e apoio INCONDICIONAL aos PMs e ao Secretário de Segurança Pública Guilherme Derrite. O “filósofo” Sivuca já dizia em 1986 “bandido bom é bandido morto”. Tá com pena das vítimas da sociedade? Leva pra casa!”, acrescentou.

Leia Mais



Dino marca audiência de conciliação sobre serviços funerários em SP



Aliados querem Motta eleito com "dois votos" a menos para manter recorde de Lira



Urgência do governo em aprovar pacote fiscal divide opiniões na Câmara

Na segunda-feira (2), policiais militares foram flagrados jogando um homem de uma ponte na rua Padre Antônio Gouveia, no bairro de Cidade Ademar.

Segundo informações preliminares, o indivíduo havia fugido de moto após uma abordagem ocorrida em Diadema, na região metropolitana. O nome dele não foi divulgado e não há informações sobre seu estado de saúde ou se ele possui passagens pela polícia.

Imprensa nacional demonizando a PM de SP. O erro dos policiais foi ter jogado o meliante em um córrego? Não foi do penhasco? Porque com essa justiça sem vergonha que libera vagabundo em audiência de custódia, levar pra delegacia e ser satirizado por criminoso é o fim do mundo....

— 🇧🇷 Jorge Seif Junior (@jorgeseifjunior) December 4, 2024

Como mostrou a **CNN**, os policiais que aparecem nas imagens pertencem ao 24º Batalhão de Diadema. Após a repercussão do caso, o secretário de Segurança Pública de São Paulo, Guilherme Derrite, determinou o afastamento imediato dos policiais envolvidos na ocorrência.

O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) repudiou a ação da PM e disse que “providências serão tomadas”.

**Com informações de Rafael Saldanha, da CNN*

***Sob supervisão de Renata Souza*

Tópicos

PRORROGAMOS! Assine a partir de 1,50/semana



RADAR

Por Robson Bonin

SIGA

Notas exclusivas sobre política, negócios e entretenimento. Com Gustavo Maia, Nicholas Shores e Pedro Pupulim. Este conteúdo é exclusivo para assinantes.

Política

Senador bolsonarista exalta PM que jogou homem de ponte em São Paulo

Para Jorge Seif, "banho no córrego é prêmio" para o homem que acabou sofrendo ferimentos no rosto com a queda

Por **Pedro Pupulim** Atualizado em 4 dez 2024, 16h48 - Publicado em 4 dez 2024, 16h43



O senador Jorge Seif (PL-SC) (Geraldo Magela/Agência Senado)

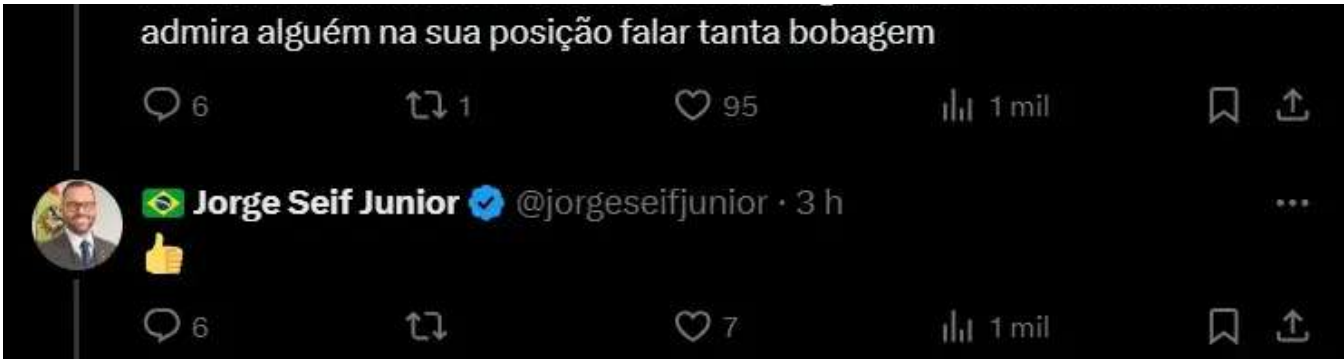


O senador **Jorge Seif (PL-SC)** defendeu, nesta quarta, a conduta do **policial militar que jogou um homem do alto de uma ponte, durante uma abordagem na madrugada desta**



“Imprensa nacional demonizando a PM de SP. O erro dos policiais foi ter jogado o meliante em um córrego? Não foi do penhasco? Porque com essa justiça sem vergonha que libera vagabundo em audiência de custódia, levar pra delegacia e ser satirizado por criminoso é o fim do mundo. Tomar um banho no córrego é prêmio. Minha solidariedade e apoio INCONDICIONAL aos PMs e ao Secretário de Segurança Pública Guilherme Derrite. O ‘filósofo’ Sivuca já dizia em 1986 “bandido bom é bandido morto”. Tá com pena das vítimas da sociedade? Leva pra casa!”, declarou Seif.

Outro usuário da plataforma respondeu à publicação do senador, apontando ser “inacreditável” a postura do parlamentar, ao que Seif respondeu ironicamente com um emoji de polegar positivo.



Resposta de Jorge Seif (PL-SC) a outro usuário do "X" (X/Reprodução)

PUBLICIDADE

	FLORIANÓPOLIS A partir de R\$ 428,52 Voe de: SÃO PAULO Comprar passagem	FLORIANÓPOLIS A partir de R\$ 1001 Voe de: SÃO PAULO Comprar passagem	FLORIANÓPOLIS A partir de R\$ 4 Voe de: SÃO PAULO Comprar passagem
	FLORIANÓPOLIS A partir de R\$ 1019,82 Voe de: Comprar passagem	FLORIANÓPOLIS A partir de R\$ 532,17 Voe de: RIO DE Comprar passagem	FLORIANÓPOLIS A partir de R\$ 4 Voe de: SÃO PAULO Comprar passagem

MAIS LIDAS

- 1

Brasil

Advogado aponta culpada por polêmica de mulher com criança em avião
- 2

Cultura

A ousada transparência de Gaby Amarantos no Prêmio Multishow
- 3

Cultura

O constrangedor encontro de Preta Gil, Gominho e Anitta: Prêmio Multishow
- 4

Cultura

Globo é condenada a indenizar ex-funcionária por brincadeira em programa
- 5

Cultura

O tiro no pé da família Senna com a minissérie da Netflix

[Home](#) > [Colunistas](#) > [DC](#)

Ao defender PM de SP, Jorge Seif coloca os bons policiais no “balaio” dos criminosos de farda

Senador prestou apoio a PMs que jogaram homem em córrego

04/12/2024 - 16:25 - Atualizada em: 04/12/2024 - 22:49



Dagmara Spautz
dagmara.spautz@nsc.com.br

Compartilhe:



Senador Jorge Seif (foto: Senado, Divulgação)

O senador catarinense Jorge Seif (PL) saiu em defesa do indefensável ao comentar o caso dos policiais militares de São Paulo que atiraram um jovem num córrego. “Questionou” se o rapaz não deveria ter sido jogado de um penhasco.

poder congresso

publicidade



Senador do PL diz que PM deveria ter jogado homem de “penhasco”

Jorge Seif afirmou que “tomar um banho no córrego foi um prêmio” para vítima arremessada de ponte em SP



O agente que aparece em vídeo arremessando o homem é da Rocam (Rondas Ostensivas com Apoio de Motociclistas). A identidade da vítima e seu estado de saúde

publicidade



O senador [Jorge Seif](#) (PL-SC) defendeu o policial que [jogou um homem do alto de uma ponte](#) na Cidade de Ademar, na zona sul de São Paulo na madrugada de 2ª feira (2.dez.2024). Depois da repercussão, o **congressista excluiu o post**.

Por meio de seu [perfil](#) no X (ex-Twitter), o senador do PL havia dito que o erro foi ter jogado a vítima em um córrego, e não de um penhasco. “*Deveriam ter jogado do penhasco*”, escreveu em uma 1ª versão do *tweet*. Depois, editou a publicação (leia abaixo).

alertas grátis do Poder360

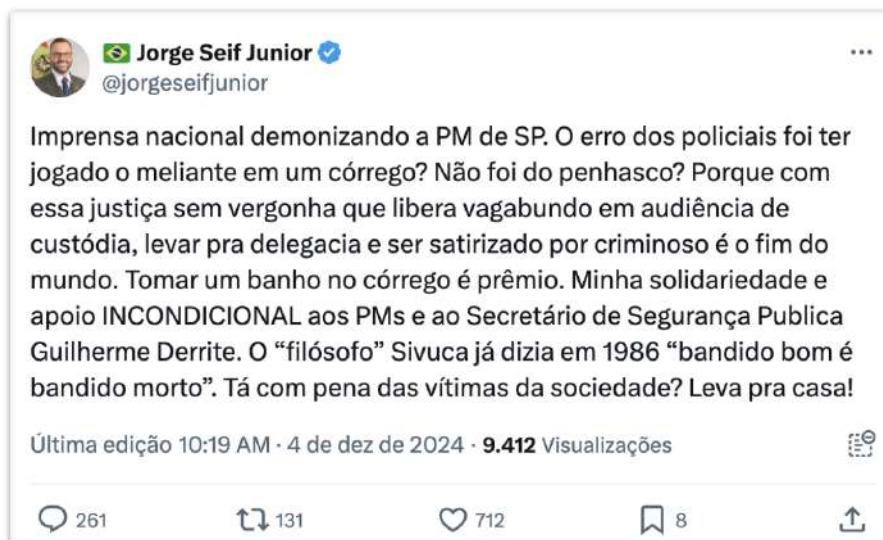


☐ concordo com os [termos da LGPD](#).

INSCREVA-SE

INSCREVA-SE

“Imprensa nacional demonizando a PM de SP. O erro dos policiais foi ter jogado o meliante em um córrego? Não foi do penhasco? Porque com essa justiça sem vergonha que libera vagabundo em audiência de custódia, levar pra delegacia e ser satirizado por criminoso é o fim do mundo. Tomar um banho no córrego é prêmio”, escreveu.



Ainda na publicação, Jorge Seif disse que “*bandido bom é bandido morto*” e prestou “*solidariedade*” aos agentes envolvidos na ação. A identidade do homem que foi arremessado ainda não foi divulgada. Também não se sabe se o ele tinha passagem pela polícia.

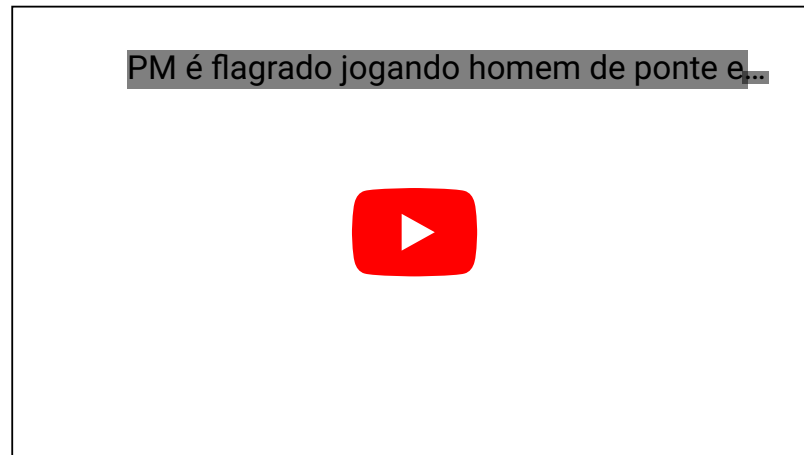
“Minha solidariedade e apoio INCONDICIONAL aos PMs e ao Secretário de Segurança Pública Guilherme Derrite. O ‘filósofo’ Sivuca já dizia em 1986 ‘bandido bom é bandido morto’. Tá com pena das vítimas da sociedade? Leva pra casa!”, disse o senador.

ENTENDA

Um vídeo flagrou um policial militar arremessando um homem do alto de uma ponte na madrugada de 2ª feira (1º.dez). Não há informações sobre a identidade e o destino da vítima.

No vídeo, é possível ver 3 policiais militares se aproximando da ponte. Um deles levanta a moto do chão, enquanto um 4º policial aparece segurando um homem de camisa azul nas costas. publicidade cial se

Assista (50seg):



O agente que jogou o homem é da Rocam (Rondas Ostensivas com Apoio de Motos), e os agentes que aparecem nas imagens seriam do 24º BPM (Batalhão da Polícia Militar) de Diadema, na Grande São Paulo.

o Poder360 integra o  **The Trust Project**

autores

PODER360

curtiu a reportagem? Compartilhe sua opinião 

apontar erros neste texto 

leia mais sobre

24º BPM	BATALHÃO DA POLÍCIA MILITAR	CIDADE DE ADEMAR	CÓRREGO	
DIADEMA	GUILHERME DERRITE	JORGE SEIF	PENHASCO	PM DE SP
POLICIAIS	POLICIAL MILITAR	PONTE	ROCAM	
RONDAS OSTENSIVAS COM APOIO DE MOTOS	SÃO PAULO			
SECRETÁRIO DE SEGURANÇA PÚBLICA	ZONA SUL			

publicidade



Sonar - A Escuta das Redes

Um mergulho nas redes sociais para jogar luz sobre a política na internet.

'Deveriam ter jogado do penhasco', diz senador sobre jovem arremessado de ponte por PM

Jorge Seif, em postagem no X, disse ainda que "tomar um banho no córrego foi um prêmio" para o homem

04/12/2024 13h10 · Atualizado há 2 dias



Senador defende ação de policiais em SP, que jogaram jovem de ponte — Foto: Reprodução/Roque de Sá

RESUMO

Sem tempo? Ferramenta de IA resume para você

[CLIQUE E LEIA AQUI O RESUMO](#) ✓

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

O senador **Jorge Seif** (PL-SC) usou suas redes sociais para defender os policiais que participaram da ação onde um homem foi arremessado de uma ponte em córrego na cidade de na Cidade Ademar, na Zona Sul de São Paulo. Em post no X (antigo Twitter), ele afirmou que os policiais só amaram em não jogar o jovem do

- **Senador bolsonarista ataca projeto contra jornada 6x1: 'Não quer trabalhar? Fica em casa e se inscreve no Bolsa Família'**
- **Leia mais: Lira diz que decisão de Dino sobre emendas causa 'intranquilidade legislativa' e governo não tem votos para urgência do pacote fiscal**

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

"Imprensa nacional demonizando a PM de SP. O erro dos policiais foi ter jogado o meliante em um córrego. Deveriam ter jogado do penhasco. Porque com essa justiça sem vergonha que libera vagabundo em audiência de custódia, levar pra delegacia e ser satirizado por criminoso é o fim do mundo. Tomar um banho no córrego é prêmio", escreveu o senador.

O político ainda ironizou a situação, dizendo que "tomar um banho no córrego" foi um prêmio para o jovem e declarou o seu apoio ao Secretário de Segurança Pública de São Paulo, Guilherme Derrite.

Em um vídeo, gravado por testemunhas na madrugada de segunda-feira, possível identificar três PMs em uma ponte. Um deles encosta uma moto na mureta após uma abordagem, e outro segura pelas costas um homem com camiseta azul. De repente, o PM levanta o rapaz pelas pernas e o joga no córrego.

O Jornal Nacional informou na noite de terça-feira que a vítima é um entregador



Milicianização da polícia de São Paulo é risco para Tarcísio



Senador apaga postagem em que defendia PM que arremessou jovem de ponte: 'Deveria ter jogado do penhasco'

A Secretaria de Segurança Pública afastou 13 PMs envolvidos na ação, que estariam dispersando um baile funk nas proximidades. Na manhã desta terça-feira, Tarcísio afirmou que “aquele que atira pelas costas, aquele que chega ao absurdo de jogar uma pessoa de uma ponte, evidentemente não está à altura de usar essa farda”. Secretário de Segurança Pública, Derrite divulgou um vídeo dizendo que a ação na ponte “não encontra respaldo nos procedimentos operacionais” e “ações isoladas não podem denegrir a imagem” da PM.

As imagens do agente jogando um homem da ponte foram classificadas como “estranhadoras e absolutamente inadmissíveis” pelo procurador-geral de Justiça, Paulo Sérgio de Oliveira e Costa, que determinou que o Grupo de Atuação Especializada em Segurança Pública (Gaesp) do Ministério Público acompanhe o caso. “Pelo registro, fica evidente que o suspeito já estava dominado”, disse Oliveira.

- **Assista: [Vídeo flagra PM arremessando homem de ponte em SP](#)**
- **Leia também: [Policiais militares flagrados jogando homem de ponte em SP são afastados](#)**

De 1º de janeiro até 29 de novembro, São Paulo teve 697 mortes decorrentes de intervenção de PMs, contra 460 em todo o ano passado, segundo o Gaesp. O aumento foi de 51%. Desse total, 595 foram cometidas por policiais em serviço e 102 por agentes de folga. Somadas as mortes por policiais civis, o estado conta 768 casos, uma alta de 66% sobre os dez primeiros meses de 2023. Em relação a todo o ano passado, a alta é de 42%.